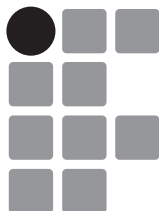




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais



INSTITUTO FEDERAL

Norte de Minas Gerais

1º VESTIBULAR DE 2018

Horário: 8h às 12h

**REDAÇÃO, LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA
BRASILEIRA E LÍNGUA ESTRANGEIRA**

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome:

Inscrição:

Sala:

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO



INSTRUÇÕES

Este caderno de provas contém:

- Prova Escrita Objetiva com 30 (trinta) questões:

15 (quinze) questões de Língua Portuguesa;
5 (cinco) questões de Literatura Brasileira e
10 (dez) questões de Língua Estrangeira.

- Prova de Redação.

ATENÇÃO: você deverá fazer a prova de Língua Estrangeira, conforme a sua escolha no ato da inscrição.

- Prova de Redação (deverá ser feita em formulário específico e entregue ao aplicador de provas).

A prova terá duração de **04 (quatro) horas**, improrrogáveis, incluindo o tempo necessário para transferir a resposta de cada questão para o Formulário de Respostas e fazer a redação.

Nenhuma folha deverá ser destacada durante a realização das provas.

Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, sem uso de máquina de calcular ou aparelhos eletrônicos.

Cada questão objetiva tem **4 alternativas (A, B, C, D)**, com apenas uma resposta correta. Não marque mais de uma alternativa para a mesma questão nem deixe nenhuma questão sem resposta.

Leia atentamente as questões antes de resolvê-las.

O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.

Durante a prova, é **proibida** a comunicação entre candidatos.

Após resolver as questões, passe as respostas assinaladas para o **Formulário de Respostas (Gabarito Personalizado)**.

O Formulário de Respostas deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta. Não se esqueça de se identificar no Caderno de Provas.

Este Caderno de Provas somente poderá ser levado depois de transcorridas 2 (duas) horas de aplicação das provas.

Ao terminar a prova, o candidato entregará ao aplicador o Formulário de Respostas devidamente preenchido e assinado no local apropriado.

O Formulário de Respostas não deve ser dobrado, amassado ou rasurado, pois **NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO**.

Ao término das provas, deverão estar presentes na sala pelo menos 2 (dois) candidatos, que assinarão a ata de aplicação das provas.

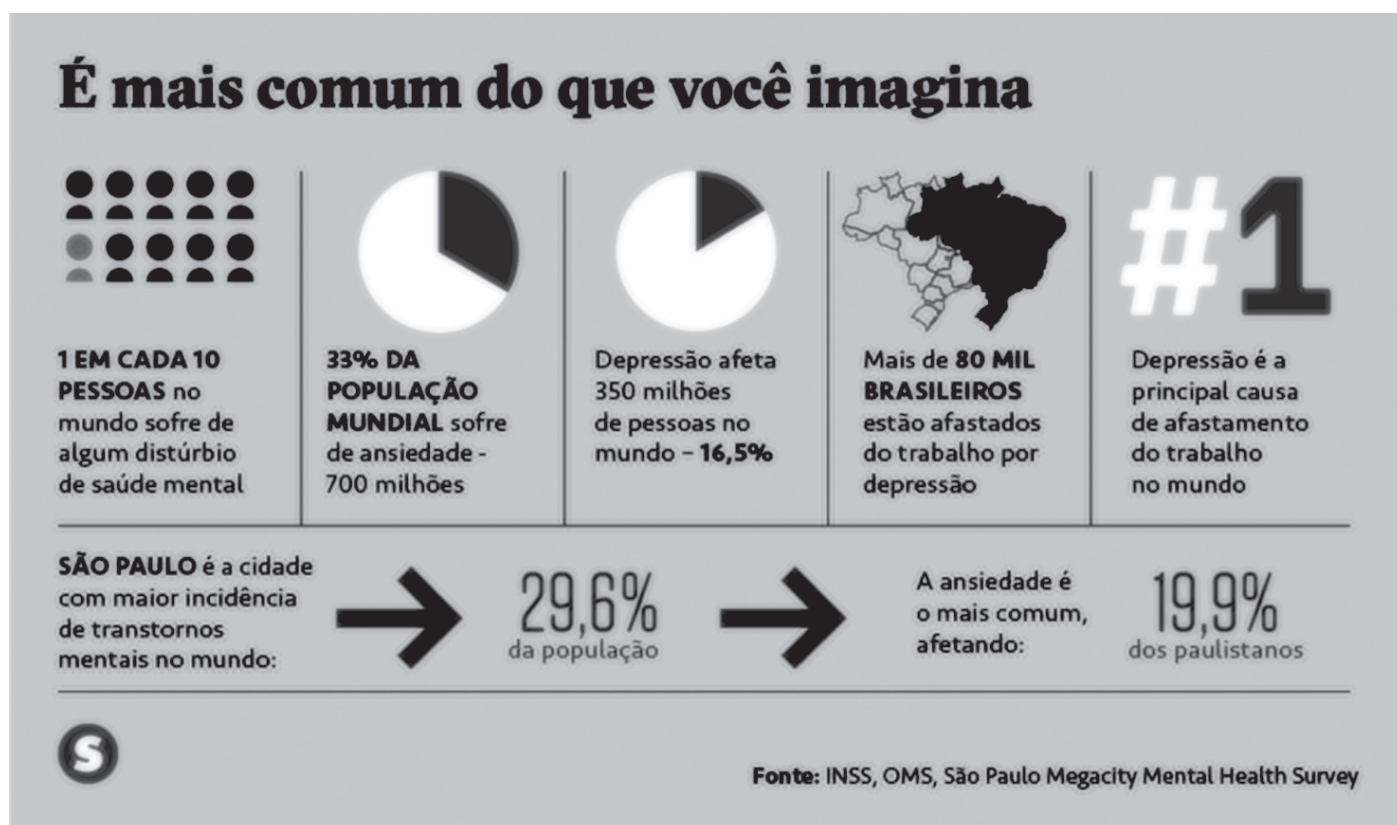
O **Gabarito da Prova Escrita** será divulgado no dia **27 de novembro de 2017**, nos murais dos Campi do IFNMG e no site do IFNMG (<http://www.ifnmg.edu.br>).

Não haverá correspondência ao candidato informando o seu resultado nas provas. O **resultado final** estará disponível no site <http://www.ifnmg.edu.br> e nos murais dos Campi do IFNMG, **até o dia 26 de dezembro de 2017**.



PROVA DE REDAÇÃO

A depressão precisa ser tratada como uma doença, cujos sintomas não podem ser relativizados, uma vez que há tratamentos específicos (psicológicos e/ou psiquiátricos). Alguns dados são preocupantes:



Tomando como referência os textos da Prova de Língua Portuguesa, os dados do infográfico anterior e o seu referencial reflexivo, PRODUZA UM TEXTO DISSERTATIVO ARGUMENTATIVO, respondendo às seguintes questões:

Que mudanças individuais, coletivas e culturais devemos adotar para evitar a depressão?

Como construir uma sociedade saudável emocionalmente?



PROVA DE REDAÇÃO

FOLHA DE RASCUNHO

NÃO PODE SER DESTACADA

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

6. _____

7. _____

8. _____

9. _____

10. _____

11. _____

12. _____

13. _____

14. _____

15. _____

16. _____

17. _____

18. _____

19. _____

20. _____

21. _____

22. _____

23. _____

24. _____

25. _____



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões de 01 a 15

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES 01 a 09

TEXTO 01

A falsa liberdade e síndrome do “ter de”

Lya Luft

Essa é uma manifestação típica do nosso tempo, contagiosa e difícil de curar porque se alimenta da nossa fragilidade, do quanto somos impressionáveis, e da força do espírito de rebanho que nos condiciona a seguir os outros. Eu tenho de fazer o que se espera de mim. Tenho de ambicionar esses bens, esse status, esse modo de viver – ou serei diferente, e estarei fora.

- 5 Temos muito mais opções agora do que alguns anos atrás, as possibilidades que se abrem são incríveis, mas escolher é difícil: temos de realizar tantas coisas, são tantos os compromissos, que nos falta o tempo para uma análise tranquila, uma decisão sensata, um prazer saboreado.

A gente tem de ser, como escrevi tantas vezes, belo, jovem, desejado, bom de cama (e de computador). Ou a gente tem de ser o pior, o mais relaxado, ou o mais drogado, o chefe da gangue, a mais sedutora, a mais produzida.

- 10 Outra possibilidade é ter de ser o melhor pai, o melhor chefe, a melhor mãe, a melhor aluna; seja o que for, temos de estar entre os melhores, fingindo não ter falhas nem limitações. Ninguém pode se contentar em ser como pode: temos de ser muito mais que isso, temos de fazer o impossível, o desnecessário, até o absurdo, o que não nos agrada – ou estamos fora.

- 15 A gente tem de rir dos outros, rebaixar ou denegrir nem que seja o mais simples parceiro de trabalho ou o colega de escola com alguma deficiência ou dificuldade maior. A gente tem de aproveitar o mais que puder, e isso muitos pais incutem nos filhos: case tarde, aproveite antes! (O que significa isso?) A gente tem de beber em preparação para a balada, beijar o maior número possível de bocas a cada noite, a gente tem de.

- 20 A propaganda nos atordoa: temos de ser grandes bebedores (daquela marca de bebida, naturalmente), comprar o carro mais incrível, obter empréstimos com menores juros, fazer a viagem maravilhosa, ter a pele perfeita, mostrar os músculos mais fortes, usar o mais moderno celular, ir ao resort mais sofisticado.

- 25 Até no luto temos de assumir novas posturas: sofrer vai ficando fora de moda. Contrariando a mais elementar psicologia, mal perdemos uma pessoa amada, todos nos instigam a passar por cima. “Não chore, reaja”, é o que mais ouvimos. “Limpe a mesa dele, tire tudo do armário dela, troque os móveis, roupas de cama, mude de casa.” Tristeza e recolhimento ofendem nossa paisagem de papelão colorido. Saímos do velório e esperam que se vá depressa pegar a maquiagem, correr para a academia, tomar o antidepressivo, depressa, depressa, pois os outros não aguentam mais, quem quer saber da minha dor?

O “ter de” nos faz correr por aí com algemas nos tornozelos, mas talvez a gente só quisesse ser um pouco mais tranquilo, mais enraizado, mais amado, com algum tempo para curtir as coisas pequenas e refletir. Porém temos de estar à frente, ainda que na fila do SUS.

- 30 Se pensar bem, verei que não preciso ser magro, nem atlético nem um modelo de funcionário, não preciso ter muito dinheiro ou conhecer Paris, não preciso nem mesmo ser importante ou bem-sucedido. Precisaria, sim, ser um sujeito decente, encontrar alguma harmonia comigo mesmo, com os outros, e com a natureza na qual fervilha a vida e a morte é apaziguadora.



Em lugar disso, porém, abraçamos a frustração, e com ela a culpa. A culpa, disse um personagem de um filme, “e como uma mochila cheia de tijolos. Você carrega de um lado para o outro, até o fim da vida. Só tem um jeito: jogá-la fora”. Mas ela tem raízes fundas em religiões e crenças, em ditames da família, numa educação pelo excessivo controle ou na deseducação pela indiferença, na competitividade no trabalho e na pressão de nosso grupo, que cobra coisas demais.

Dizem que devemos nos informar melhor, mas quanto mais informação, mais dúvidas; quanto mais abertura, mais opções; quanto mais olhamos, mais se expande a tela onde se projetam nossos desejos.

Nessa rede de complexidades, seria bom resistir à máquina da propaganda e buscar a simplicidade, não sucumbir ao impulso da manada que corre cegamente em frente. Com sorte, vamos até enganar o tempo sendo sempre jovens, sendo quem sabe imortais com nariz diminuto, boca ginecológica e olhar fatigado num rosto inexpressivo. Não nos faltam recursos: a medicina, a farmácia, a academia, a ilusão, nos estendem ofertas que incluem músculos artificiais, novos peitos, pele de porcelana, e grandes espelhos, espelho, espelho meu. Mas a gente nem sabe direito onde está se metendo, e toca a correr porque ainda não vimos tudo, não fizemos nem a metade, quase nada entendemos. Somos eternos devedores.

Ordens aqui e ali, alguém sopra as falas, outro desenha os gestos, vai sair tudo bem: nada depressivo nem negativo, tudo tem de parecer uma festa, noite de estreia com adrenalina a aplausos ao final.

<http://www.asomadetodosafetos.com/2016/03/a-falsa-liberdade-e-a-sindrome-do-ter-de-lya-luft.html>. Acesso em: 17 ago. 2017

QUESTÃO 01

O objetivo global do TEXTO 01, de Lya Luft, é:

- A) Incentivar o leitor a romper com suas limitações a fim de atingir o ideal de vida esperado em relação à beleza, à juventude e ao domínio de todas as atividades que desenvolve, de modo a ser um melhor pai, um melhor chefe, a melhor aluna, enfim, que atinja excelência em todas as áreas e não fique “fora” do sistema.
- B) Conduzir o leitor a uma reflexão sobre seu modelo de vida atual, que, alimentando da nossa fragilidade e impressionabilidade manipuláveis, aprisiona, impõe um modo de vida opressivo que nos encaminha a negar a nossa humanidade, as nossas limitações, e, conseqüentemente, a adotar a culpa e a frustração.
- C) Demonstrar que a propaganda é a principal influenciadora porque impõe o que as pessoas devem consumir e que imagens devem construir para se atingir o ideal de beleza, juventude, status e felicidade.
- D) Ironizar as pessoas que ignoram as suas condições de seres aprisionados pelo sistema, pela organização social, pelos constructos sócio-culturais que as regulam, fazendo-as sofrer, sentir culpa e fracasso ao se depararem com as humanas limitações.

QUESTÃO 02

Sobre os recursos estruturais e discursivos da autora Lya Luft, só **NÃO** é correto afirmar:

- A) A autora brilhantemente aproveita o título “A falsa liberdade e síndrome do “ter de”” na sua introdução, recurso considerado adequado nas dissertações.
- B) A autora utiliza-se, em alguns momentos, da primeira pessoa do singular em “Tenho de ambicionar esses bens...”, (por exemplo) e da primeira pessoa do plural, para se referir a todas as pessoas de modo geral.
- C) No primeiro parágrafo já temos a tese da autora: a de que somos manipuláveis e estamos em um modelo de vida em que predomina a falsa liberdade.
- D) A ironia é um recurso que está a serviço do reforço dos argumentos da autora.



QUESTÃO 03

A opção que traz uma opinião da autora é:

- A) “Tenho de ambicionar esses bens, esse status, esse modo de viver – ou serei diferente, e estarei fora.” (Linhas 3-4)
- B) “A gente tem de rir dos outros, rebaixar ou denegrir nem que seja o mais simples parceiro de trabalho ou o colega de escola com alguma deficiência ou dificuldade maior.” (Linhas 14-15)
- C) “Temos muito mais opções agora do que alguns anos atrás, as possibilidades que se abrem são incríveis, mas escolher é difícil.” (Linhas 5-6)
- D) “Até no luto temos de assumir novas posturas: sofrer vai ficando fora de moda.” (Linha 21)

QUESTÃO 04

“Outra possibilidade é ter de ser o melhor pai, o melhor chefe, a melhor mãe, a melhor aluna; seja o que for, temos de estar entre os melhores, fingindo não ter falhas nem limitações. Ninguém pode se contentar em ser como pode: temos de ser muito mais que isso, temos de fazer o impossível, o desnecessário, até o absurdo, o que não nos agrada – ou estamos fora.” (Linhas 10-14)

O trecho anterior só **NÃO** revela a seguinte característica do homem atual:

- A) Ilusão
- B) Hipocrisia
- C) Prepotência
- D) Dinamicidade

QUESTÃO 05

Segundo a autora, os sentimentos de frustração e culpa são decorrentes:

- A) Da descoberta de que somos falíveis e que estamos em um modelo social iludível.
- B) Da opressão do nosso tempo que nos impõe uma corrida para sermos os melhores e nos enquadrar no modelo social.
- C) Do modelo social, educacional, familiar e sociocultural que nos guia às falsas ilusões do “ter de” e à falsa liberdade.
- D) Do desejo de querer sempre estar à frente, nem que seja na fila do SUS.

QUESTÃO 06

Marque a opção em que a autora **NÃO** recorreu à linguagem figurada:

- A) “‘Limpe a mesa dele, tire tudo do armário dela, troque os móveis, roupas de cama, mude de casa.’ Tristeza e recolhimento ofendem nossa paisagem de papelão colorido.” (Linhas 23-24)
- B) “O “ter de” nos faz correr por aí com algemas nos tornozelos, mas talvez a gente só quisesse ser um pouco mais tranquilo, mais enraizado, mais amado, com algum tempo para curtir as coisas pequenas e refletir.” (Linhas 27-28)
- C) “Se pensar bem, verei que não preciso ser magro, nem atlético nem um modelo de funcionário, não preciso ter muito dinheiro ou conhecer Paris, não preciso nem mesmo ser importante ou bem-sucedido.” (Linhas 30-31)
- D) “A culpa (...) ‘é como uma mochila cheia de tijolos... Você carrega de um lado para o outro, até o fim da vida. Só tem um jeito: jogá-la fora’. Mas ela tem raízes fundas em religiões e crenças, em ditames da família, (...).” (Linhas 34-36)



QUESTÃO 07

Segundo a defesa da autora, de que precisamos realmente?

- A) Precisamos ser aceitos e ser amados, conter a tristeza, a depressão porque a ninguém interessa a nossa dor.
- B) Precisamos buscar a simplicidade, ser mais tranquilos, enraizados, amados, com tempo para curtir as coisas pequenas e refletir.
- C) Precisamos “ter de” para sermos cada vez melhores e nos projetar na sociedade.
- D) Temos que nos informar melhor, para romper com as dúvidas e expandir a tela onde projetam os nossos desejos.

QUESTÃO 08

TEXTO 02:



http://www.insgrum.com/user/psiquiatra_rj/3143508523/1369423424578278396_3143508523. Acesso em: 17 ago. 2017

Associando o TEXTO 01 ao TEXTO 02, podemos inferir que esse modelo de sociedade que aprisiona, oprime, pode trazer como consequência:

- A) O sucesso.
- B) A depressão.
- C) O sentimento de contentamento.
- D) A constante festa, adrenalina e aplausos.

QUESTÃO 09

TEXTO 03:



<https://br.pinterest.com/andrade2113/tirinhas/?lp=true>. Acesso em: 21 ago. 2017.

O TEXTO 03 tem relação de contiguidade temática com o seguinte trecho do TEXTO 01:

- A) “Temos muito mais opções agora do que alguns anos atrás, as possibilidades que se abrem são incríveis, mas escolher é difícil: temos de realizar tantas coisas, são tantos os compromissos, que nos falta o tempo para uma análise tranquila, uma decisão sensata, um prazer saboreado.” (Linhas 5-7)
- B) “Ninguém pode se contentar em ser como pode: temos de ser muito mais que isso, temos de fazer o impossível, o desnecessário, até o absurdo, o que não nos agrada – ou estamos fora.” (Linhas 11-13)
- C) “Se pensar bem, verei que não preciso ser magro, nem atlético nem um modelo de funcionário, não preciso ter muito dinheiro ou conhecer Paris, não preciso nem mesmo ser importante ou bem-sucedido.” (Linhas 30-31)
- D) “Nessa rede de complexidades, seria bom resistir à máquina da propaganda e buscar a simplicidade, não sucumbir ao impulso da manada que corre cegamente em frente(...). Mas a gente nem sabe direito onde está se metendo, e toca a correr porque ainda não vimos tudo, (...), quase nada entendemos. Somos eternos devedores”. (Linhas 41-47)



QUESTÃO 10

No TEXTO 03, predomina a função:

- A) Fática
- B) Metalinguística
- C) Conativa ou apelativa
- D) Emotiva ou expressiva da linguagem

QUESTÃO 11

Marque a opção em que o termo grifado não foi analisado adequadamente segundo as normas gramaticais, em relação às funções morfológicas e ou sintáticas do “que”:

- A) “(...) não sucumbir ao impulso da manada que corre cegamente em frente” (Linhas 41-42) – (Funciona como conjunção integrante que introduz uma oração subordinada substantiva)
- B) “Case tarde, aproveite antes! (O que significa isso?)”. (Linha 16) – (Funciona como pronome interrogativo)
- C) “(...) são tantos os compromissos, que nos falta o tempo para uma análise tranquila, uma decisão sensata, um prazer saboreado.” (Linhas 6-7) - (Funciona como conjunção consecutiva)
- D) “Essa é uma manifestação típica do nosso tempo, (...), e da força do espírito de rebanho que nos condiciona a seguir os outros.” (Linhas 1-3) – (Pronome relativo que funciona como sujeito do verbo “condiciona”)

QUESTÃO 12

“Ordens aqui e ali, alguém sopra as falas, outro desenha os gestos, vai sair tudo bem: nada depressivo nem negativo, tudo tem de parecer uma festa, noite de estreia com adrenalina a aplausos ao final.” (Linhas 48-49)

Marque a opção cujas palavras obedecem a mesma regra de acentuação ortográfica da palavra “estreia”, de acordo com a recente reforma ortográfica da Língua Portuguesa:

- A) Farnéis, anzóis
- B) Assembleia, ideia
- C) Abencoo, vôo
- D) Légua, tábua

QUESTÃO 13

Até no luto temos de assumir novas posturas: sofrer vai ficando fora de moda. (Linha 21)

No trecho em destaque, após os dois pontos, temos:

- A) Uma oração adverbial
- B) Um adjunto adverbial
- C) Uma oração apositiva
- D) Uma oração que funciona como vocativo



QUESTÃO 14

“Contrariando a mais elementar psicologia, mal perdemos uma pessoa amada, todos nos instigam a passar por cima.”
(Linhas 21-22)

- A) O termo destacado, nessa ocorrência, é um advérbio de modo, que modifica o verbo “perdemos”.
- B) “Mal”, nessa ocorrência, funciona como um substantivo.
- C) A autora cometeu um deslize ortográfico, deveria ter escrito “mau”.
- D) “Mal”, nessa ocorrência, funciona como advérbio de tempo, podendo ser substituída pela palavra “quando”, sem prejuízo de sentido.

QUESTÃO 15

“Dizem que devemos nos informar melhor, mas quanto mais informamos, mais dúvidas; quanto mais abertura mais opções; quanto mais olhamos, mais se expande a tela onde se projetam nossos desejos.”

As palavras destacadas, além de estabelecerem a coesão textual, introduzem, sequencialmente, ideias de:

- A) Adição, condição e lugar
- B) Adversidade, proporção e lugar
- C) Adversidade, proporção e tempo
- D) Adição, proporção e lugar

* * *



PROVA DE LITERATURA BRASILEIRA

Questões de 16 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 16

Sobre a obra *Nove noites*, de Bernardo Carvalho, só **NÃO** é correta a seguinte afirmativa:

- A) A obra tem enredo bem arranjado, Quain de fato existiu, o autor soube da história através de um artigo no Jornal de Resenhas, da Folha de São Paulo, há mesclas de cartas e documentos verdadeiros, podendo se separar o que é fato, do que é ficção.
- B) A obra faz junção de realidade e ficção, é considerada um romance de investigação e, conforme o próprio autor, é uma combinação de memória e imaginação. Outro recurso importante na obra é o tom confessional do narrador e a conversa com o leitor.
- C) A obra é caracterizada pela narrativa centralizada na investigação de uma misteriosa morte de um antropólogo americano, Buell Quain, que desenvolvia um trabalho em uma aldeia indígena, situada no Tocantins, Brasil. Quain, aos 27 anos, suicida em frente a dois índios, quando estava prestes a voltar para a cidade de Carolina.
- D) A obra é caracterizada pela alternância narrativa, uma vez que apresenta um narrador, que é um engenheiro sertanejo, amigo de Quain (marcado em itálico) e a outra narrativa é conduzida pelo narrador-repórter, que intenta descobrir a verdadeira história em torno da morte de Quain.

QUESTÃO 17

Sobre a obra *Olhai os Lírios do Campo*, de Érico Veríssimo, só **NÃO** podemos afirmar que:

- A) Eugênio tornou-se médico, tinha vergonha do pai, vivia o conflito de sentir pena e ao mesmo tempo raiva. Embora admirasse Dr. Seixas, porque atendia aos pobres gratuitamente, tinha repulsa à “gente miserável”.
- B) Eugênio, “o Genoca”, é o protagonista da história, experimenta fracassos em função de suas escolhas erradas e infância pobre, de frequentes humilhações, por isso passa a valorizar o plano material, isto é, o “ter”.
- C) O título do livro é uma remissão ao trecho bíblico (Mateus 6, 24-34), o qual propõe a gratuidade da vida e o viver a beleza da vida com simplicidade e felicidade.
- D) A morte de Olívia, as reflexões e os conflitos de Eugênio não são suficientes para ele mudar a sua vida, uma vez que continua priorizando a riqueza, a vida frívola e vazia que o seu casamento com Eunice proporcionara.

QUESTÃO 18

Considere o trecho da Obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, que se segue:

Virgília? Mas era a mesma senhora, que alguns anos depois...? (...) Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é um romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação. Era isto Virgília, e era clara, muito clara, faceira, ignorante, pueril, cheia de uns ímpetus misteriosos; muita preguiça e alguma devoção – devoção, ou talvez medo; creio que medo. (ASSIS, Machado, 1994, p. 55)

Com base na leitura do trecho, considerando a referida obra e o conhecimento sobre as escolas literárias, podemos afirmar que há uma crítica explícita à seguinte estética:

- A) Barroco
- B) Modernismo
- C) Romantismo
- D) Simbolismo



QUESTÃO 19

Sobre a obra *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, é correto afirmar que:

- A) Na obra, ao denunciar as vaidades das pessoas com as quais conviveu, a sociedade oitocentista e os valores sociais deturpados (máscaras que escondem as atitudes egoístas, interesseiras e hipócritas), Brás Cubas traz uma visão amarga e pessimista da existência. Há que se destacar que o narrador, não se poupa, também expõe a si, porque está livre da avaliação alheia e das convenções sociais.
- B) Na obra, um dos projetos do personagem-narrador Brás Cubas era inventar um medicamento sublime, um emplasto anti-hipocondríaco, com o propósito de aliviar a melancolia da humanidade. Tal projeto era movido por uma atitude altruísta e cristã por parte da personagem, que não desejava nem lucro, nem glória.
- C) A obra põe em destaque o enredo, pouco importando as características das personagens. A trama é envolvente porque o defunto Brás Cubas narra - de forma irônica, irreverente e crítica - episódios de sua vida e de outras personagens que o cercavam, de modo a desnudar o modelo de sociedade oitocentista.
- D) A obra possui um ritmo acelerado, mas às vezes dispersivo porque o autor promove digressões, interrompendo o fluxo da narrativa e os capítulos são contados em ordem linear. Em vários momentos faz interpelações ao leitor e põe em questão a sua escrita, numa atitude metalinguística: "Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro (...) o maior defeito deste livro és tu leitor. Tu tens a pressa de envelhecer, e o livro anda devagar (...)"

QUESTÃO 20

Dadas as seguintes afirmativas sobre a obra *Ler-se(r)*, de Márcio Moraes:

- I - A crônica homônima à obra utiliza-se do recurso da intertextualidade quando evoca Byron, Machado de Assis (em suas *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*), Antoine de Saint-Exupéry (*O Pequeno Príncipe*), Eleanor H. Potter (*Pollyanna e o seu jogo do contente*), "Alice no País das Maravilhas", Álvares de Azevedo (*Lira dos vinte anos*), "Divina Comédia", "O menino do Engenho", Aluizio de Azevedo, "O menino no espelho", "O mistério da casa verde", dentre outros autores e obras clássicas.
- II - O narrador da crônica "Ler-se(r)", ao evocar clássicos da literatura nacional e universal, apresenta o imbricamento do sujeito e da literatura, de modo a destacar que o leitor se constitui daquilo que lê, e de onde pode, também, ser lido.
- III - A obra é dividida em partes intituladas "PARA EU"; "PARA ELES"; "PARA VÓS"; "PARA NÓS". Tal divisão não é gratuita. Na primeira parte da narrativa, por exemplo, o narrador centraliza-se na primeira pessoa; na segunda parte, prioriza-se quase sempre "ele(s)" ou "ela(s)", personagens não nomeadas.
- IV - O escritor Márcio Moraes reconhece a autointertextualidade, já que cita obras anteriores de sua autoria, no seguinte trecho da crônica "A hora do delírio": "(...) Não podia parar, deveria seguir estas pegadas deixadas na via crucis para poder alcançar o cume genuíno do desejo humano. Aquele corpo assim alado incorruptível que só se obtém após transpor a via.(...)"

Marque a opção correta:

- A) Apenas I, II e III estão corretas
- B) Apenas I, II e IV estão corretas
- C) Apenas I e III estão corretas
- D) Todas as afirmativas estão corretas



PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

Questões de 21 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

TEXTO 01:



Nathalie, the swimmer who lost a leg

Nathalie du Toit, the South African swimmer, was only seventeen when she lost her leg in a road accident. She was going to a training session at the swimming pool on her motorbike when a car hit her. Her leg had to be amputated at the knee. At the time she was one of South Africa's most promising young swimmers. Everybody thought that she would never be able to swim competitively again.

But Nathalie was determined to carry on. She went back into the pool only three months after the accident. And just one year later, at the Commonwealth Games in Manchester, she swam 800 meters in 9 minutes 11:38 seconds and qualified for the final – but not for disabled swimmers, for able-bodied ones! Although she didn't win a medal, she still made history.

'I remember how thrilled I was the first time that I swam after recovering from the operation – it felt like my leg was there. It still does,' says Nathalie. The water is the gift that gives me back my leg. I'm still the same person I was before the accident. I believe everything happens in life for a reason. You can't go back and change anything. Swimming was my life and still is. My dream is to swim faster than I did before the accident.'

Oxeden, C; KOENIG, C. **New English File. Intermediate Student's Book**. OXFORD University Press. (3c-47).



QUESTÃO 21

Considerando o TEXTO 01, qual o vocábulo que melhor interpreta o contexto da história:

- A) Receio
- B) Igualdade
- C) Resiliência
- D) Paraolimpíada

QUESTÃO 22

No TEXTO 01, a nadadora Natalie menciona a seguinte frase “The water is the gift that gives me back my leg”. O jogo de palavras utilizado na sentença leva a depreender que:

- A) A água é considerada uma dádiva que faz a atleta ter a sensação de que a sua perna está de volta ao seu corpo.
- B) A água faz a nadadora se sentir bem e em forma, apesar de ter perdido uma perna.
- C) A água se tornou um presente depois que a atleta teve a sua perna amputada.
- D) A água é um presente para a nadadora, porém, a faz lembrar da sua perna.

QUESTÃO 23

Os adjetivos possessivos (*possessive adjectives*) são palavras que têm a função de modificar um substantivo, indicando propriedade ou posse. Em todas as frases a seguir, retiradas do TEXTO 01, há um adjetivo possessivo, EXCETO:

- A) “...when a car hit her.”
- B) “...was only seventeen when she lost her leg in a road accident.”
- C) “She was going to a training session at the swimming pool on her motorcycle.”
- D) “Her leg had to be amputated at the knee.”

QUESTÃO 24

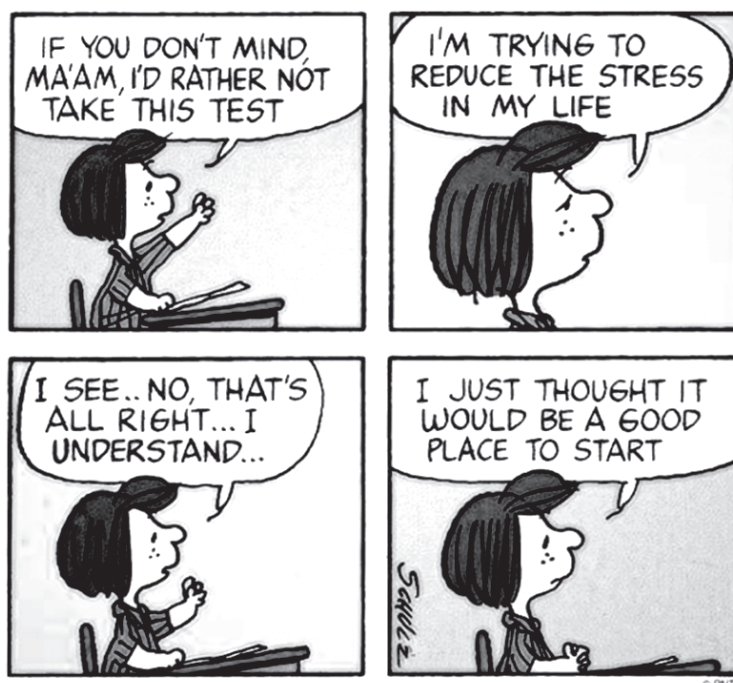
No último parágrafo do TEXTO 01, na frase “Although she didn’t win a medal, she still made history”, o termo destacado indica uma conjunção:

- A) Conclusiva
- B) Adversativa
- C) Explicativa
- D) Aditiva



QUESTÕES 25 e 26

TEXTO 02:



Disponível em: <https://i.pinimg.com/736x/52/44/12/5244127bd1ca02b0bd30a8f8db96875a--peanuts-cartoon-peanuts-snoopy.jpg> Acesso em: 30 de ago. 2017.

QUESTÃO 25

Pelo contexto, é possível compreender que:

- A) A professora compreendeu o sentimento da garota e permitiu a realização do teste em outro dia.
- B) A garota convenceu a professora de que ela está estressada.
- C) A garota tornou-se estressada devido ao teste.
- D) Mesmo estressada a garota vai ter que realizar o teste.

QUESTÃO 26

De acordo com o TEXTO 02, na frase "I'm trying to reduce the stress in my life", a palavra *reduce* só NÃO é sinônimo de:

- A) Improve
- B) Decrease
- C) Recede
- D) Moderate



QUESTÃO 27

A depressão é um problema de saúde pública mundial. Ela se distingue da tristeza pela duração de seus sinais e pelo contexto em que ocorre. Trata-se de uma experiência cotidiana associada a várias sensações de sofrimento psíquico e físico. Leia o TEXTO 03 e responda

TEXTO 03:

Depression in Developing Countries

The National Institute of Mental Health defines depression as a serious but common illness characterized by prolonged periods of sadness. According to the fifth edition of the Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, a diagnosis for major depressive disorder requires either symptoms of a depressed mood or loss of interest and pleasure, along with other symptoms such as changes in weight, fatigue or feelings of suicidal thoughts. We can better understand the global impact of depression by measuring it in terms of disability. When analyzed by the disruption and dysfunction it causes in peoples' lives, depression is the leading cause of disability worldwide. Fortunately, today, many therapies for depression are highly effective.

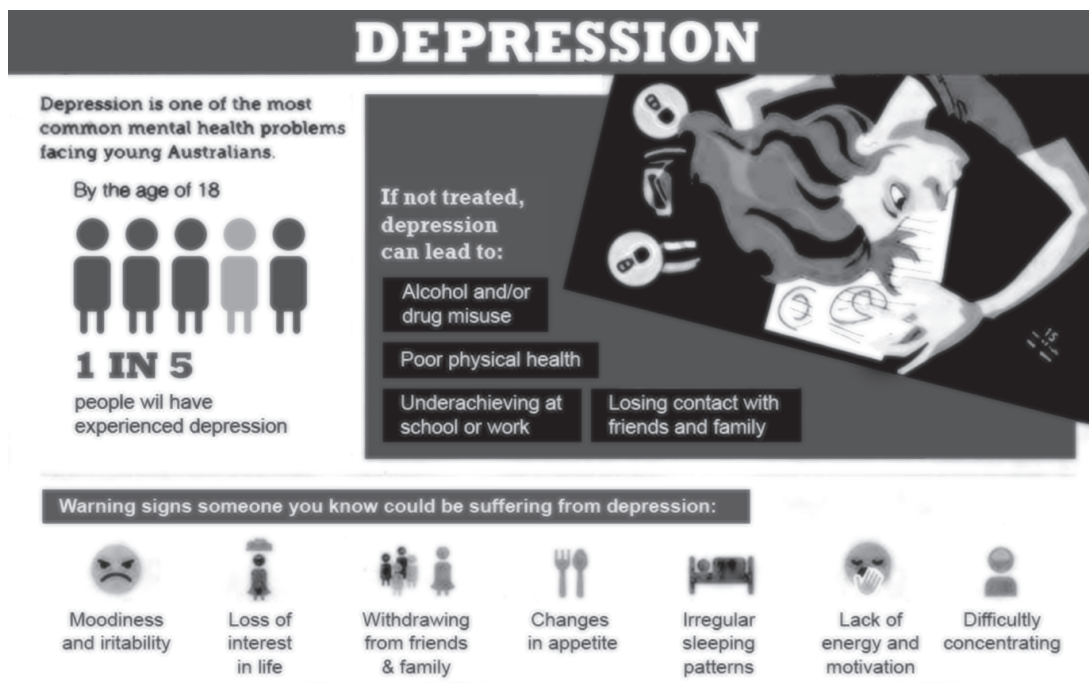
Disponível em: <https://yaleglobalhealthreview.com/2015/05/16/depression-in-developing-countries/>. Acessado em: 08 set. 2017. Adaptado.

Na frase "We can better understand the global impact of depression by measuring it in terms of disability", o pronome *it*, em destaque, refere-se:

- A) Ao desenvolvimento.
- B) Ao impacto global da invalidez.
- C) Ao impacto global da depressão.
- D) Aos termos de invalidez.

QUESTÕES 28 e 29

TEXTO 04:



<https://www.consumerhealthdigest.com/health-awareness/national-depression-screening-day.html> acessado em: 05 set. 2017.



QUESTÃO 28

De acordo com as informações apresentadas no TEXTO 04, é possível depreender que:

- I. Uma a cada cinco pessoas poderá sofrer de depressão.
- II. Se a doença não for tratada pode levar à dificuldade de concentração.
- III. A depressão é uma das doenças mentais mais comuns entre os jovens australianos.

Está(ão) correta(s) :

- A) apenas a alternativa I.
- B) apenas as alternativas I e III.
- C) apenas as alternativas II e III.
- D) todas as alternativas.

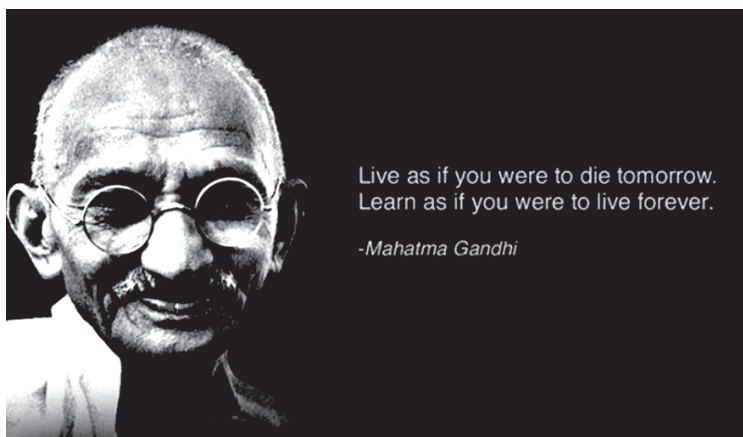
QUESTÃO 29

De acordo com o TEXTO 04, todos os sinais descritos a seguir são considerados um alerta às pessoas que podem sofrer de depressão, EXCETO:

- A) Motivação.
- B) Falta de humor.
- C) Alteração no apetite.
- D) Falta de motivação.

QUESTÃO 30

TEXTO 05:



https://www.ebiografia.com/mahatma_ghandi/. Acesso em 30 ago. 2017.

No TEXTO 05, Gandhi sugere que:

- A) Devemos viver o hoje e o amanhã, já a aprendizagem é conquistada eternamente.
- B) Devemos viver o amanhã e aprender como se fosse hoje, pois viver é aprender.
- C) Devemos viver como se fosse o último dia e aprender como se fôssemos viver o amanhã.
- D) Devemos viver como se fôssemos morrer amanhã e aprender como se fôssemos viver eternamente.



PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Questões de 21 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÕES 21 e 22

TEXTO 01

La depresión afecta a 350 millones de personas en el mundo

Martes, 04/04/2017 | Actualizado el 16/08/2017.

- La mayoría de los enfermos no están bien diagnosticados, alertan Cruz Roja y la OMS

La depresión afecta a unos 350 millones de personas en el mundo, una enfermedad que, según recuerda la Organización Mundial de la Salud (OMS), se puede prevenir y tratar. Con motivo del Día Mundial de la Salud, que se celebra el 7 de abril y que este año se centra en la depresión, la OMS quiere incidir en el mensaje de que esta enfermedad se puede prevenir y tratar.

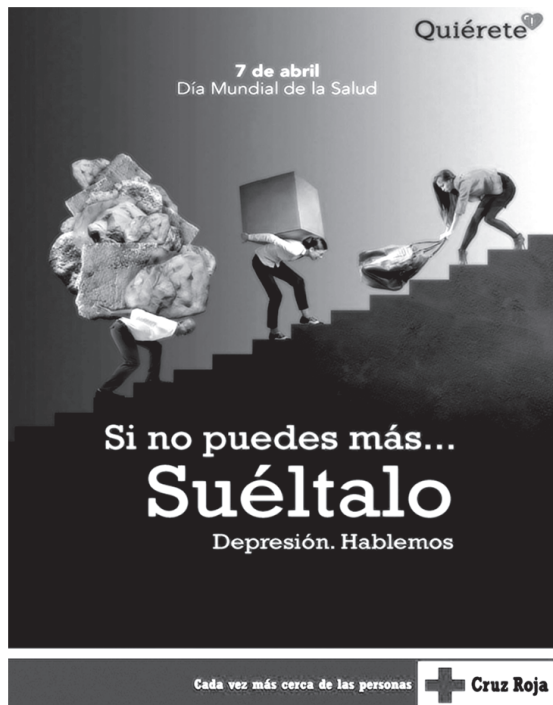
Insiste en que la depresión es diferente de las variaciones habituales del estado de ánimo y de las respuestas emocionales breves a los problemas de la vida cotidiana.

En una nota de prensa, Cruz Roja advierte de que esta enfermedad puede convertirse en “un problema de salud serio”, especialmente cuando es de larga duración y de intensidad moderada a grave, causando gran sufrimiento y alterando las actividades laborales, escolares y familiares.

Y que, en el peor de los casos, lleva al suicidio. Cada año se suicidan más de 800.000 personas en el mundo, lo que la convierte en la segunda causa de muerte en el grupo de edad de 15 a 29 años.

Cruz Roja y la OMS recuerdan que la mayoría de estos enfermos no son correctamente diagnosticados y que entre los obstáculos para una atención eficaz están la falta de recursos y de personal sanitario capacitado, la estigmatización de los trastornos mentales y la evaluación clínica inexacta.

La depresión es el resultado de interacciones complejas entre factores sociales, psicológicos y biológicos y quienes han pasado por circunstancias vitales adversas (desempleo, luto, traumatismos psicológicos) tienen más probabilidades de sufrirla.



Campaña de sensibilización

Cruz Roja ha querido sumarse a la campaña de la OMS de prevención de la depresión con la campaña de sensibilización “Si no puedes más, SUÉLTALO. Depresión. Hablemos” cuyo objetivo es sensibilizar sobre la importancia de prevenirla y detectarla pronto.

La campaña consta de actividades de sensibilización por medio de actividades en la calle, charlas o entrega de material divulgativo.

Y entre otras cosas, aconsejan, hacer ejercicio, mantener una alimentación equilibrada, dormir lo suficiente, tomarse tiempo para apreciar las cosas, aprender cosas nuevas, alejarse de ruidos y luces intensas, apoyarse en amigos y familiares y convertir el tiempo libre en una prioridad.

La depresión es una enfermedad que se caracteriza por una tristeza persistente y por la pérdida de interés en las actividades con las que normalmente se disfruta, así como por la incapacidad para llevar a cabo actividades cotidianas.

La puede padecer cualquiera y no es un signo de debilidad, concluyen.

Disponível em: <<http://www.elperiodico.com/es/sanidad/20170404/depresion-afecta-350-millones-personas-mundo-5951153>>. Acesso em: 03 set. 2017.

QUESTÃO 21

O TEXTO 01 é uma reportagem publicada pelo jornal espanhol “El periódico” e fala sobre a depressão, enfermidade que afeta 350 milhões de pessoas no mundo. Considerando o TEXTO 01, é possível afirmar que:

- A) A Cruz Vermelha adverte que a depressão de longa duração causa perda das atividades laborais, escolares e familiares.
- B) A Cruz Vermelha e a OMS alertam que a depressão é diferente das variações habituais do estado de ânimo.
- C) A Organização Mundial de Saúde (OMS) declara que a depressão é uma enfermidade que pode ser prevenida e tratada, por isso enfatiza esta mensagem através da celebração do dia mundial da saúde.
- D) A depressão atinge a maioria das pessoas que sofrem traumas recentes e não é um sinal de debilidade.

QUESTÃO 22

A Cruz Vermelha, objetivando somar à campanha de prevenção da depressão da Organização Mundial de Saúde (OMS), criou a seguinte campanha de sensibilização: “Si no puedes más, SUÉLTALO. Depresión. Hablemos”. Pode-se constatar que o TEXTO 01, da referida campanha, foi escrito com a intenção de:

- A) Chamar a atenção do leitor para que não suporte sozinho o peso da depressão e fale sobre o assunto.
- B) Instigar o leitor a abandonar os pesos que carrega cotidianamente e que levam à depressão.
- C) Ensinar o leitor a abrir mão das muitas atividades para não adoecer de depressão.
- D) Alertar o leitor para o perigo de se entregar à depressão e não falar sobre o assunto.

QUESTÕES 23 a 25

TEXTO 02



Disponível em: <https://zumodeempleo.com/busqueda-de-oportunidades-profesionales-2-0-el-uso-de-las-redes-sociales/>. Acesso em: 03 Set. 2017.



TEXTO 03

Las consecuencias de las redes sociales: depresión y ansiedad

- Dificultades para percibir la imagen personal y trastornos del sueño son algunos de los efectos negativos que reportaron 1500 jóvenes británicos encuestados por la Real Sociedad para la Salud Pública (RSPH).

Depresión, ansiedad, dificultades para percibir la imagen personal y trastornos del sueño son algunos de los efectos negativos asociados al uso de redes sociales que reportaron 1500 jóvenes británicos encuestados por la Real Sociedad para la Salud Pública (RSPH).

- 05 El estudio arrojó como resultado que Instagram es la más dañina de las redes sociales, mientras que YouTube puede ser la que produce efectos menos nocivos.

Partiendo de la idea que el “91% de los jóvenes de 16 a 24 usan Internet para las redes sociales, que han sido descritas como más adictivas que el cigarrillo y alcohol”, en el estudio se los consultó sobre sus sensaciones al utilizar las 5 redes más populares en este segmento etario.

- 10 Con una escala de -2 como el más negativo, 0 como neutro y +2 como positivo, los encuestados debían responder -por ejemplo- cuán deprimidos se sentían al utilizar cada red.

La red de videos YouTube fue la única que consiguió un promedio positivo, ya que se ponderó la capacidad de expresarse, de conseguir apoyo emocional y afirmar la identidad con bajos niveles de bullying.

El segundo lugar es ocupada por Twitter, donde se mantiene la capacidad de expresión y de identidad, pero crece el bullying y el FoMO, siglas en inglés de “fear of missing out”, el miedo a quedarse fuera de eventos sociales.

- 15 Facebook, la red con más usuarios en todo el mundo contiene como rasgo positivo la capacidad de establecer relaciones con otras personas y de sentirse parte de una comunidad donde los integrantes sienten o piensan del mismo modo aunque, a comparación con las dos anteriores, es notorio el crecimiento del bullying y el FoMO.

Snapchat aparece en cuarto lugar, y su uso genera la mayor percepción de FoMO y trastornos en el ciclo de sueño.

- 20 Finalmente, aparece la ascendente red social Instagram, donde se combinan negativamente trastornos en la percepción corporal y en el sueño, bullying y FoMO, depresión, ansiedad y soledad.

El estudio recoge algunas opiniones y sostiene que la mala reputación de Instagram podría explicarse en la construcción de un mundo distorsionado por el uso de filtros y el efecto que pueden tener sobre la autoestima de aquellos que no logran que su percepción se iguale con las imágenes, especialmente en lo que se refiere al cuerpo.

Disponível em: <<http://www.diariouno.com.ar/tecnologia/las-consecuencias-las-redes-sociales-depresion-y-ansiedad-20170519-n1399904.html>>. Acesso em: 02 set. 2017.

QUESTÃO 23

O TEXTO 02 tem a possibilidade de apresentar uma crítica, utilizando-se do humor. No TEXTO 02, isso ocorre porque:

- A) O personagem, apesar de se encontrar em uma situação de luta pela sobrevivência, por vários meses, demonstra maior preocupação com o mundo virtual.
- B) O personagem apresenta dúvida entre lutar pela sobrevivência ou poder atualizar seu blog.
- C) O personagem compara a dureza de sobreviver a um naufrágio com a necessidade de se manter atualizado no mundo virtual.
- D) O personagem demonstra estar ansioso pela falta de atualização do seu blog e também pela situação de luta pela sobrevivência.

QUESTÃO 24

Considerando os TEXTOS 02 e 03, só **NÃO** é possível afirmar que:

- A) Apresentam como tema central a depressão e a ansiedade como consequência do uso das redes sociais.
- B) O Instagram é apresentado como a rede social mais nociva, sendo esta reputação confirmada por aqueles que buscam se igualar às imagens observadas através do uso de filtros.
- C) O Facebook, ainda que contenha traços positivos, em comparação com o YouTube e o Twitter, apresenta crescimento do bullying e do FoMO.
- D) As redes sociais foram descritas como mais viciantes que o álcool e o cigarro.



QUESTÃO 25

Em relação aos TEXTOS 02 e 03, assinale a definição ou explicação **INCORRETA** para os termos em destaque:

- A) “[...] sus sensaciones al utilizar las 5 redes más populares [...]” = plural de sensación. (TEXTO 03 - Linha 10)
- B) “Y lo más duro de todo” = artigo neutro. (TEXTO 02)
- C) “[...] cuán deprimidos se sentían al utilizar cada red” = apócope de cuánto. (TEXTO 03 - Linhas 7-8))
- D) “...Es que en estos meses” = pronome demonstrativo neutro. (TEXTO 02)

QUESTÕES 26 e 27

TEXTO 04

Estados de ánimo

A veces me siento
como un águila en el aire
(de una canción de Pablo Milanés).

Unas veces me siento
como pobre colina
y otras como montaña
de cumbres repetidas

unas veces me siento
como un acantilado
y en otras como un cielo
azul pero lejano

a veces uno es
manantial entre rocas
y otras veces un árbol
con las últimas hojas

pero hoy me siento apenas
como una laguna insomne
con un embarcadero
ya sin embarcaciones

una laguna verde
inmóvil y paciente
conforme con sus algas
sus musgos y sus peces

sereno en mi confianza
confiado en que una tarde
te acerques y te mires
te mires al mirarme.

BENEDETTI, Mario. **El amor, las mujeres y la vida**. Montevideo: Editorial Planeta S.A, 2010.

QUESTÃO 26

Mario Benedetti foi um importante poeta, novelista, dramaturgo, contista e crítico, sendo uma das figuras mais relevantes da literatura uruguaia da segunda metade do século XX. Considerando o poema “Estados de ánimo”, TEXTO 04, de Mario Benedetti, escolha a alternativa **INCORRETA**:

- A) O eu lírico se mostra inconformado com a situação em que se encontra.
- B) O eu lírico descreve diferentes estados de ânimo que perpassam sentimentos de inferioridade e solidão.
- C) O eu lírico diz que às vezes alguém é fonte que brota da terra e outras vezes é como uma árvore com as últimas folhas.
- D) O eu lírico se diz confiante que em uma tarde alguém se aproxime e se olhe, vendo-se refletido nele.

QUESTÃO 27

Na frase “A veces me siento como un águila en el aire”, no TEXTO 04, sobre a expressão em destaque cabe dizer:

- A) Na expressão “el aire”, o emprego do artigo masculino mediante o substantivo feminino segue a mesma regra de eufonia que “un águila”.
- B) “Águila” é um substantivo feminino que deve ser precedido de um artigo feminino, portanto, há um erro gramatical na expressão “un águila”.
- C) O uso do artigo indefinido masculino mediante um substantivo feminino pode ser justificado, na língua espanhola, pela regra de eufonia.
- D) O uso do artigo indefinido masculino mediante um substantivo feminino produz cacofonia.

QUESTÃO 28

TEXTO 05



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/517069600947711573/?lp=true>. Acesso em: 12 set. 2017.

Gaturro é personagem de uma tira cômica criada pelo argentino Nik, em suas historietas geralmente são abordados temas do cotidiano, mesclando humor e crítica social. A partir do TEXTO 05, pode-se inferir que:

- A) Gaturro se sente sozinho, porém, consegue alcançar tudo que sempre sonhou.
- B) Gaturro apresenta a dualidade entre ter e ser ao questionar como os bens adquiridos nos fazem sentir por dentro, evidenciando o vazio humano.
- C) A palavra “llenamos” pode ser traduzida para o português como “levamos”.
- D) Na frase: “**Pero** al final todo esto...”, a partícula em destaque dá uma ideia de simultaneidade.

QUESTÕES 29 e 30

TEXTO 06



MAFALDA

SU NOMBRE
MAFALDA

LA EDAD
6 AÑOS EN 1964

EL SEXO
FEMENINO. CON ÉNFASIS EN LA
CONTESTACIÓN

AMA
LOS BEATLES, LA DEMOCRACIA, LOS
DERECHOS DE LOS NIÑOS, LA PAZ
(CAMBIANDO EL ORDEN DE LOS AMORES
LAS COSAS NO CAMBIAN)

ODIA
LA SOPA (VÉASE "DERECHOS DE LOS
NIÑOS"). LAS ARMAS, LA GUERRA, A
JAMES BOND

PRIMERA APARICIÓN
29 DE SEPTIEMBRE 1964



Disponível em: <https://twitter.com/MafaldaDigital>. Acesso em: 12 Set. 2017.

QUESTÃO 29

Considerando o TEXTO 06, pode-se dizer sobre Mafalda, **EXCETO**:

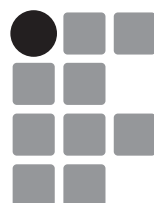
- A) Acredita que, caso se modifique a ordem dos seus amores (os Beatles, a democracia, os direitos das crianças, a paz), as coisas devem mudar.
- B) Tem 6 anos de idade.
- C) Odeia sopa, armas, guerra e James Bond.
- D) É uma menina contestadora.

QUESTÃO 30

A personagem Mafalda, do cartunista argentino Quino, desempenha um importante papel na sociedade ao apresentar questionamentos acerca dos problemas sociais.

Com a frase "Hoy quiero vivir sin darme cuenta", Mafalda, apresentada no TEXTO 06:

- A) Afirma que não consegue viver sem pagar suas contas.
- B) Mostra como se preocupa com o trabalho que está desenvolvendo.
- C) Diz que não gosta de fazer contas, pois prefere viver brincando.
- D) Demonstra querer viver sem preocupações.



**INSTITUTO
FEDERAL**
Norte de Minas Gerais